

CRÍTICA DA LITERATURA AFRO-BRASILEIRA: UMA BIBLIOGRAFIA DO SÉCULO XX

Álvaro Hattner²³

RESUMO

Este trabalho é um levantamento bibliográfico comentado de alguns dos principais textos críticos sobre literatura afro-brasileira, publicados no Brasil e no exterior, em um período de aproximadamente 50 anos. A metodologia de organização levou em consideração quatro grupos de textos: livros, capítulos de livros, artigos em periódicos e artigos em jornais. Os comentários feitos sobre cada uma das entradas procuram expor o foco de abordagem do texto comentado e os principais autores tratados, além de, em alguns casos, apresentar indicação sobre o grau de relevância do texto.

PALAVRAS-CHAVE: Bibliografia comentada. Literatura afro-brasileira. Literatura brasileira. Crítica literária.

ABSTRACT

This survey is a commented bibliography of some relevant texts on Afro-Brazilian literature criticism, published in Brazil and abroad, in period of approximately 50 years. The methodology of organization took into account four groups of texts: books, book chapters, journal articles and newspaper articles. The comments made about each one of the entries seek to expose the focus of the approach within the commented text and the main authors studied, and in some cases, provide a note on the degree of relevance of the text.

KEYWORDS: Commented bibliography. Afro-Brazilian literature. Brazilian literature. Literary criticism.

²³ Professor assistente_doutor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

A literatura produzida por autores negros no Brasil, diferentemente de sua irmã norte-americana, recebeu atenção esparsa de críticos e pesquisadores de literatura em geral durante o século XX. É interessante notar que algumas das mais relevantes contribuições críticas não se originaram na academia, mas das mãos dos próprios escritores afro-brasileiros interessados em construir reflexões sobre suas obras e as de outros escritores afrodescendentes. Infelizmente, uma parte significativa desses escritos, por falta de divulgação ou de procura, ou pelos dois fatores, acaba passando despercebida, em especial pelas novas gerações de pesquisadores. Assim, minha intenção ao elaborar a recolha e os comentários dos textos que aqui apresento foi a de criar uma fonte específica de pesquisa que pudesse auxiliar os estudiosos que resolvam se dedicar a uma área tão rica de nossa literatura.

METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

Pensando na maior facilidade de acesso à produção crítica dos últimos dez anos (como, por exemplo os ensaios contidos no número especial sobre Literatura Afro Brasileira da revista *Terra Roxa e Outras Terras*, de 2009, ou a magnífica antologia organizada por Eduardo de Assis Duarte, *Literatura e Afrodescendência no Brasil*, em 2011), o levantamento privilegia textos publicados até 1999. A fim de caracterizar esta bibliografia como um instrumento de trabalho primordialmente voltado para os estudiosos da área de Literatura, optei por não compilar textos que não tratassem exclusivamente de Literatura, apesar de uma série de conceitos de outras disciplinas como a História e a Sociologia serem pertinentes para o estudo da literatura afro-brasileira. Ainda assim, foram incluídas algumas bibliografias gerais onde poderão ser encontrados textos das áreas mencionadas. Textos sobre alguns autores que são considerados “canônicos” pela crítica literária brasileira, como Machado de Assis, Cruz e Sousa e Lima Barreto, foram excluídos, a não ser quando traziam questões relevantes sobre a inserção desses escritores, na condição de autores negros, no fluxo literário brasileiro. Assim, por maior interesse que uma determinada obra possa apresentar, destaquei dela, quando foi o caso, apenas seus capítulos ou ensaios que tratavam exclusivamente da

literatura afro-brasileira.

Não tenho dúvidas de que há lacunas neste trabalho. Mesmo reconhecendo-as e desculpando-me de antemão pelas falhas e possíveis omissões, acredito que ele possa ser não só uma ferramenta útil, especialmente para os novos pesquisadores que se aventurarem pelo fértil campo da literatura afro-brasileira, mas também uma base de dados a ser continuamente emendada e corrigida.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, H. Reflexão sobre literatura negra na realidade política brasileira. In: **Criação Crioula, Nu Elefante Branco**. São Paulo: [s.n.], 1987. p. 31-49. Texto panorâmico, que analisa as criações literárias negras tendo como pano de fundo as transformações políticas e econômicas brasileiras, desde o período pré-abolicionista até a “Nova República”.

ALVES, H. L. Trajano Galvão, introdutor do negro na literatura. **Leitura**, v.34, 1960, p.12-13. Artigo interessante que atribui ao maranhense Trajano Galvão de Carvalho a introdução do “tema do afro-brasileiro e do negro propriamente dito em nossa literatura”, com o poema “A Crioula”, publicado no dia 7 de setembro de 1853.

ALVES, H. L. **Bibliografia afro-brasileira: estudos sobre o negro**. 2. ed. rev. amp. Rio de Janeiro, Brasília: Cátedra, INL, 1979. Este é um dos primeiros levantamentos bibliográficos de peso feitos no país. Excelente para localização de textos antigos sobre o assunto.

ALVES, M. Axé Ogum. In: **Reflexões sobre a literatura afro-brasileira**. São Paulo: Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, 1985. p. 58-67. Análise da produção literária negra em geral por meio de breves estudos de autores como Carlos Assumpção, Luís Silva (Cuti), Oubi Inaê Kibuko, Magdalena Souza e Abelardo Rodrigues.

ALVES, M. O discurso temerário. In: **Criação Crioula, Nu Elefante Branco**. São Paulo: s.n., 1987. p.83-86. Reflexão em tom autobiográfico sobre os rumos da literatura afro-brasileira.

BALUTANSKY, K. M. Studies in Caribbean and South American Literature: An Annotated Bibliography, 1991-1992. **Callaloo**, v.16, n.4, p. 931-1030. Nesta bibliografia bastante abrangente, a seção sobre “literatura lusófona”, organizada por Rosângela Maria Vieira, apresenta algumas obras de escritores afro-brasileiros e também alguns

textos críticos.

BARBOSA, M. Questões sobre literatura negra. In: **Reflexões sobre a literatura afro-brasileira**. São Paulo: Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, 1985. p. 50-55. O ensaio aponta elementos de caracterização da literatura negra brasileira. Comentários importantes sobre a obra de Solano Trindade.

BARBOSA, M. O sentido da literatura negra, sob uma abordagem fanoniana. In: **Criação Crioula, Nu Elefante Branco**. São Paulo: s.n., 1987. p. 117-123. Abordagem de alguns tópicos relacionados à literatura negra com base em textos de Frantz Fanon.

BARATA, M. S. Uma perspectiva da poesia brasileira. In: _____. **Canto melhor; uma perspectiva da poesia brasileira**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969. p. 9-80. Este ensaio, que trata da perspectiva social na poesia brasileira contemporânea brasileira, é um dos poucos a incluir um autor negro, Solano Trindade, com comentário (breve) sobre os poemas “Tem gente com fome” e “Poema do homem”. Os poemas são transcritos na íntegra no final do volume.

BASTIDE, R. A poesia afro-brasileira. In: **Estudos afro-brasileiros**. São Paulo: Perspectiva, 1983. p. 3-110. Publicado originalmente em 1943, este é um dos primeiros ensaios a posicionar autores negros como centro da análise, de orientação psicanalítica. Embora a discussão trate principalmente de imagens do negro na literatura, o autor apresenta uma interessante seção intitulada “Considerações sobre alguns poetas afro-brasileiros de hoje”, com destaque para Lino Guedes. Autores estudados ou mencionados: Sílvio Romero, Domingos Caldas Barbosa, Gonçalves Dias, Cruz e Sousa (comparado a Baudelaire), Silva Alvarenga, Teixeira e Sousa, Silva Rabelo, Luís Gama, Gonçalves Crespo, Bernardino Lopes, Perilo D’Oliveira, Hermes Fontes.

BASTIDE, R. Sociologia do teatro negro brasileiro. In: QUEIROZ, M. I. P. (Org.) **Roger Bastide: sociologia**. São Paulo: Ática, 1983. p. 138-155. Estudo sociológico abrangente, que trata da importância histórica do teatro, suas interfaces com a sociedade e analisa o

teatro do negro brasileiro, em sua perspectiva folclórica e por meio da obra de Abdias do Nascimento, enfocando questões relevantes como a ideologia do embranquecimento.

BERND, Z. A emergência de uma literatura da negritude no Brasil atual. In: _____. **A questão da negritude**. São Paulo: Brasiliense, 1984. p. 39-47. Este texto apresenta um esboço das principais idéias da autora, que seriam desenvolvidas em sua obra *Negritude e Literatura na América Latina*.

BERND, Z. A imagem da África na poesia negra brasileira. **O Estado de São Paulo**, São Paulo, 26 jul. 1986. Suplemento Literário, p.12. Descrição das imagens da África inscritas no discurso de poetas negros brasileiros, precedida por breve discussão do conceito de “literatura negra”. Autores citados: Oswaldo de Camargo, Eduardo de Oliveira, Durval Azevedo, José Carlos Limeira, Luis Silva (Cuti), Márcio Barbosa, Jamu Minka.

BERND, Z. A literatura negra brasileira: suas leis fundamentais. In: _____. **Introdução à literatura negra**. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 75-93. Uma das mais importantes tentativas de caracterizar a poesia negra escrita no Brasil, este ensaio se alinha com a obra de Damasceno (1988), às vezes complementando-a, às vezes discordando dela. Seu mérito principal é o estabelecimento de três “leis” que fundamentam a criação poética negra brasileira: 1. “a emergência do eu enunciador”; 2. “a construção da epopéia negra”; 3. “a reversão de valores”; 4. o estabelecimento de “uma nova ordem simbólica”. Texto fundamental para o estudioso do assunto.

BERND, Z. **Negritude e literatura na América Latina**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987. Obra fundamental para qualquer estudioso da literatura negra no Brasil. Excelente estudo sobre a negritude. Análise comparada sobre a construção de uma identidade negra na poesia caraíba, latino-americana e brasileira. Importante tentativa de caracterização da literatura negra brasileira. Autores estudados: Solano Trindade; Oswaldo de Camargo; Eduardo Oliveira; Domício Proença Filho; Luís Silva (Cuti); Oliveira Silveira.

BERND, Z. Negritude no Brasil. In: _____. **O que é negritude**. São Paulo: Brasiliense, 1988. p. 44-51. Este pequeno capítulo de uma obra introdutória ao assunto interessa

por estar apoiado principalmente em exemplos retirados da literatura. A autora delinea a trajetória de uma negritude brasileira tendo Luiz Gama como ponto de partida, passando pelo Teatro Experimental do Negro e chegando aos dias atuais com a nova literatura negra (com uma citação de Oubi Inaé Kibuko). E afirma: “Atualmente, é sem dúvida o discurso literário o espaço privilegiado da restauração da identidade, da reapropriação de territórios culturais perdidos.”

BERND, Z. Em torno da literatura negra brasileira. **Boletim Bibliográfico da Biblioteca Mário de Andrade**, v.49, p.111-117, 1988. Exposição genérica das idéias que a autora desenvolveria em outros ensaios. Análise bem elaborada, ainda que concisa, sobre os principais temas que envolvem a questão da literatura negra no Brasil. Menções a Luiz Gama e Castro Alves.

BERND, Z. The Construction of Femininity and Black Consciousness in Brazilian Literature. **The Journal of Afro-Latin American Studies and Literatures**, v.11, p.23-29, 1993. Analisa a poesia de Miriam Alves, enfocando questões sobre consciência negra e sobre a *écriture* feminina em sua obra.

BRANDÃO, R. O. A poesia de Luiz Gama. **D. O. Leitura**. São Paulo, nov. 1991, p. 5-6. Breve ensaio sobre a obra de Luiz Gama. Interessante comparação entre “poesia clássica” e “poesia negra”. Não cita “Bodarrada”!...

BROOKSHAW, D. Quatro Poetas Negros Brasileiros. **Estudos Afro-Asiáticos**. v. 2, p. 30-43, 1978. Ao abordar a poética de quatro escritores negros brasileiros, o autor ressalta que essa prática é caracterizada por uma busca de identidade cultural em um mundo branco hostil, ora por meio de tentativas de integração nesse mundo (exemplificadas pela poesia de Lino Guedes e Eduardo Oliveira), ora pela negação dos valores que ele impõe (os casos de Solano Trindade e Nei Lopes).

BROOKSHAW, D. **Raça e cor na literatura brasileira**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1983. Uma das primeiras obras a tratar de autores negros brasileiros. A primeira parte trata de imagens e estereótipos do negro na literatura; a segunda parte traz estudos de

abrangência razoável sobre poesia e ficção. Defende a noção de “mesticismo”. Autores estudados: Castro Alves; Franklin Távora; Monteiro Lobato; Xavier Marques; Mário de Andrade; Jorge de Lima; Paulo Prado; Oliveira Viana; Gilberto Freyre; José Lins do Rêgo; Jorge Amado; Domingos Caldas Barbosa; Lino Guedes; Solano Trindade; Eduardo Oliveira; Nei Lopes; Romeu Crusoé; Anajá Caetano; Nataniel Dantas.

BROOKSHAW, D. A literatura negra na literatura brasileira. **D. O. Leitura**, v.4, n. 42, p. 21, 1985. Breve discussão sobre a complexidade do conceito de literatura negra, entendida como “fase”. Menções a Lino Guedes, Solano Trindade, Jamu Minka, Oswaldo de Camargo.

CAMARGO, O. **O negro escrito**. São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura, 1987. Este trabalho é, possivelmente, um dos mais detalhados panoramas sobre a literatura de autores negros no Brasil. Apesar de alguns pequenos problemas de coesão das informações apresentadas, a obra de Camargo é uma verdadeira “história da literatura negra brasileira”, desde seus primórdios até a contemporaneidade. O autor também discute ou menciona obras que apresentam a temática do negro, não necessariamente escritas por afro-brasileiros. Incluído no volume uma “Breve Antologia Temática”. Obra indispensável.

CARNEIRO, E. Luís Gama. In: _____. **Ursa Maior**. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 1980, p. 59-60. Breve comentário sobre a atuação de Luís Gama no movimento abolicionista. Destaque para a atuação dos caifazes.

CRIAÇÃO Crioula, Nu Elefante Branco. São Paulo: s.n., 1987. Os ensaios aqui reunidos são transcrições dos materiais apresentados no I Encontro de Poetas e Ficcionalistas Negros Brasileiros, realizado em São Paulo, nos dias 6, 7 e 8 de setembro de 1985. Os textos abordam questões sobre literatura negra ou temas pertinentes ao Movimento Negro de maneira geral. Autores: Hermógenes Almeida S. Filho, Marise Tietra, Ramatis Jacino, Esmeralda Ribeiro, Deley de Acari, J. Abílio Ferreira, Ari Cândido Fernandes, Miriam Alves, Oliveira Silveira, Arnaldo Xavier, Jônatas C. da Silva, Estevão Maya-Maya, Zenaide, Márcio Barbosa, Kilamba, Roseli Nascimento, Oubi Inaê Kibuko, Éle Semog, José Luanga Barbosa, Luis Silva (Cuti). Os principais

textos estão comentados individualmente nesta bibliografia.

DAMASCENO, B. G. **Poesia negra no modernismo brasileiro**. Campinas: Pontes, 1988. Obra fundamental sobre a atuação dos autores afro-brasileiros. Discute a negritude em vários aspectos, apresenta um quadro da poesia negra no Brasil anterior ao modernismo e apresenta uma caracterização da poesia negra brasileira. Autores estudados: Domingos Caldas Barbosa; José da Natividade Saldanha; Gonçalves Dias; Gonçalves Crespo; Machado de Assis; Luís Gama; Cruz e Souza; Lino Guedes; Solano Trindade; Oswald de Camargo; Eduardo Oliveira; Abílio Ferreira; Jorge de Lima; Raul Bopp; M. Araújo; Oliveira Silveira; Abelardo Rodrigues; Éle Semog; José Carlos Limeira; Adão Ventura; Estevão Maya-Maya; Vilmar Alves Ribeiro.

DURHAM, C. R. Sônia Fátima da Conceição's literature for social Change. **Afro-Hispanic Review**, v.11, p.21-5, 1992. Análise das perspectivas sociais da obra e de algumas das idéias da poetisa Sônia Fátima da Conceição, com pouca ênfase nos aspectos estéticos de sua poesia.

DURHAM, C. R.; MARTINS, L. M; PERES, P. (Ed.) African Brazilian Literature. Número especial da revista **Callaloo**. Apresenta textos de autores afro-brasileiros (poesia, narrativa, drama), além de ensaios e entrevistas com Miriam Alves, Jorge Froes, Ronald Augusto, João Batista Rodrigues, Cuti, Geni Guimarães, Éle Semog, Jônatas da Silva, Oliveira Silveira.

FERNANDES, F. A poesia negra em São Paulo. **Revista Brasiliense**, n.36, p. 45-56, 1961. Prefácio ao livro de Oswald de Camargo, 15 poemas negros. Análise de perspectiva sociológica. Tentativa de delineamento das características de uma poesia negra. Também publicado como ensaio sob o título "Poesia e sublimação das frustrações raciais".

FERNANDES, F. Poesia e sublimação das frustrações raciais. In: _____. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972. p.181-191. Análise de perspectiva sociológica. Tentativa de delineamento das características de uma poesia

negra. Também publicado como “A poesia negra em São Paulo”.

FERNANDES, F. O teatro negro. In: _____. **O negro no mundo dos brancos**. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972. p.192-197. Analisa a importância e as características de um teatro negro brasileiro, com base em coletânea de peças organizada por Abdias do Nascimento. Apresenta algumas idéias relevantes sobre as relações entre negritude e criação artística. O texto foi publicado originalmente no Suplemento Literário do jornal *O Estado de São Paulo*, 10/2/1962.

FERREIRA, J. A. Considerações à cerca de um aspecto do fazer literário ou de como um escritor negro sofre noites de insônia. In: **Reflexões sobre a literatura afro-brasileira**. São Paulo: Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, 1985. p. 32-35. Crítica às “teorias desenvolvidas por brancos”, em especial à obra de David Brookshaw (1983) e a maneira como a produção literária negra é “cooptada, filtrada e rotulada de maneira a buscar o esvaziamento da legitimidade que ela encarna”.

GOMES, H. T. **O negro no romantismo brasileiro**. São Paulo: Atual, 1988. Abordagem sobre a representação ficcional do negro brasileiro na poesia e no teatro do romantismo. A primeira parte discute pensamento racial e a questão negra no Brasil no século XIX; a segunda parte apresenta leitura de textos. Autores estudados: José de Alencar; Bernardo Guimarães; Joaquim Manuel de Macedo; Castro Alves; Fagundes Varela; Luis Gama; José do Patrocínio; Martins Pena.

IANNI, O. Literatura e consciência. **Estudos Afro-Asiáticos**, v. 15, p. 208-17, 1988. Comentário extenso e interessante sobre os problemas de caracterização da literatura negra, em termos genéricos e específicos. O autor aponta para a necessidade de reinserção de autores como Machado de Assis, Cruz e Sousa e Lima Barreto em uma tradição literária negra brasileira, sem prejuízo de sua presença no fluxo da literatura brasileira per se. Afirma a importância da literatura negra brasileira como elemento de expressão e organização da consciência social negra na atualidade.

JACINO, R. O escritor enquanto trabalhador intelectual. In: **Criação Crioula, Nu Elefante Branco**. São Paulo: s.n., 1987. p. 55-58. Analisa a problemática do engajamento

político do escritor negro.

KENNEDY, J. H. Bibliografia da literatura afro-brasileira contemporânea. **Estudos Afro-Asiáticos**, v. 15, p. 218-37, 1988. Contendo aproximadamente 250 títulos, esta bibliografia é uma excelente ferramenta para contato com boa parte da produção literária de autores negros brasileiros. Subdividida em seções, traz obras em poesia, prosa, antologias e textos críticos.

LESSA, O. **Inácio da Catingueira e Luís Gama: Dois poetas negros contra o racismo dos mestiços**. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 1982. Interessante estudo comparado entre os dois autores, contendo análise de textos e esboços biográficos. Em apêndice, a íntegra dos poemas analisados (inclusive “Quem sou eu?”, de Gama).

LOBO, L. A pioneira maranhense Maria Firmina dos Reis. **Estudos Afro-Asiáticos**, n.16, p.91-102, 1989. Estudo sobre a autora de Úrsula, obra reeditada em 1988, com notas da articulista.

LOBO, L. Literatura negra brasileira contemporânea. In: _____. **Crítica sem juízo**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993. p. 161-204. Tentativa de panorama geral das expressões escritas afro-brasileiras, incluindo poesia, prosa de ficção, teatro e ensaio. Tentativa bastante inócua de caracterização da literatura negra brasileira. O ensaio apresenta, ao final, uma bibliografia de razoável abrangência. Autores comentados: Éle Semog; Oswaldo de Camargo; Eduardo Oliveira; Adão Ventura; Jamu Minka; Míriam Alves; Célia Aparecida Pereira; Esmeralda Ribeiro; Marise Tietra; Cuti.

LOBO, L. O negro de objeto a sujeito. In: _____. **Crítica sem juízo**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993, p. 205-212. Apresenta panorama geral dos estudos sobre o negro no Brasil. A preocupação central é a passagem do negro como tema para o negro como autor. Publicado originalmente no *Jornal do Brasil*, Suplemento de Livros, n.85, Ano 98, n.36, 12 de maio de 1988, p.6-7.

LOBO, L. Negritude e literatura. In: _____. **Crítica sem juízo**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993. p.212-222. Comenta e critica autores como Zilá Bernd e David

Brookshaw em relação ao conceito de literatura negra. Discute “tradição oral e escrita” com breves citações de autores consagrados. Autores estudados: Oswaldo de Camargo; Oliveira Silveira; José Carlos Limeira; Adão Ventura; Eustáquio José Rodrigues.

LOBO, L. Auto-retrato de uma pioneira abolicionista. In: _____. **Crítica sem juízo**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993, p.222-238. Extenso ensaio sobre Maria Firmina dos Reis, considerada autora do “primeiro romance brasileiro escrito por uma mulher” (p. 223), cuja obra, *Úrsula*, a autora do ensaio anotou e atualizou na terceira edição fac-similar publicada em 1988.

LOBO, L. Corpo negro: a auto-imagem agredida: _____. **Crítica sem juízo**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993. p. 239-249. Ensaio sobre a literatura negra brasileira produzida por mulheres, com destaque para Esmeralda Ribeiro e Míriam Alves. Utilização das perspectivas teóricas de Gloria Wade-Gayles, Beverly Guy-Sheftall e Mary Helen Washington.

LOBO, L. A face negra da mulher. In: _____. **Crítica sem juízo**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993. p.250-259. Aborda questões sobre literatura feminina brasileira, por meio de breves análises das autoras Francisca Souza da Silva e Carolina Maria de Jesus.

LOPES, H. T., SIQUEIRA, J. J., NASCIMENTO, M. B. Estética negra. In: _____. **Negro e cultura no Brasil: Pequena enciclopédia de cultura brasileira**. Rio de Janeiro: UNIBRADE/UNESCO, 1987. p. 67-83. Apesar de não tratar diretamente de literatura, este ensaio busca definir características básicas de uma estética negra brasileira, em especial em sua relação com a herança africana. As subdivisões do texto tratam de escultura, artes plásticas, teatro, dança e cinema. Contém bibliografia.

LOPES, H. T., SIQUEIRA, J. J., NASCIMENTO, M. B. O negro na literatura. _____. **Negro e cultura no Brasil: Pequena enciclopédia de cultura brasileira**. Rio de Janeiro: UNIBRADE/UNESCO, 1987, p.101-23. Ensaio panorâmico, conduzido em muito com base nas idéias de David Brookshaw. Apresenta comentários sobre estereótipos, imagem

do negro na literatura. Na seção intitulada “Alguns poetas negros”, analisa brevemente autores como Lino Guedes, Solano Trindade e Eduardo de Oliveira. Há também uma seção sobre literatura oral, com destaque para a obra de Mestre Didi.

LUZ, M. A. A literatura negra de Mestre Didi. In: _____. **Cultura negra e ideologia do recalque**. Rio de Janeiro: Achiamé, 1983. p.39-44. Ensaio sobre o autor Descóredes M. dos Santos (Mestre Didi), com destaque para questões relativas à oralidade e aos possíveis elementos de caracterização de uma literatura negra.

MARTINS, L. M. Identidade e ruptura no teatro do negro. **Estudos Afro-Asiáticos**, v.16, p. 112-117, 1990. Analisa questões de identidade no teatro afro-brasileiro.

MARTINS, L. M. **A cena em sombras**. São Paulo: Perspectiva, 1995. Brilhante e pioneira análise comparada entre as manifestações do teatro produzido por autores negros no Brasil e nos Estados Unidos. O teatro é considerado como o lugar privilegiado para o exercício das práticas de auto-afirmação e sobrevivência.

MARTINS, L. M. A Ritual Choreography: The Orisha’s Steps in Sortilégio. **Callaloo** 18; 4, v.18, n. 4, p. 863-870, 1995. Estudo sobre a atuação do Teatro Experimental do Negro, com foco sobre a peça Sortilégio (1959) de Abdias do Nascimento.

MAYA-MAYA, E. Análise e reflexões críticas sobre a produção literária afro-brasileira dos anos 70. In: **Criação Crioula, Nu Elefante Branco**. São Paulo: s.n., 1987. p.107-112. Reflexões de caráter geral sobre produção literária negra, caracterização da literatura negra e o papel do escritor negro na sociedade.

MENDES, M. G. **O negro e o teatro brasileiro**. São Paulo: Hucitec, 1993. Exposição panorâmica sobre o problema das personagens negras no teatro brasileiro, do século XIX aos nossos dias, com especial atenção ao Teatro Experimental do Negro.

MINKA, J. Literatura e consciência. In: **Reflexões sobre a literatura afro-brasileira**. São Paulo: Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, 1985. p. 38-47. Trata dos problemas de evolução e desenvolvimento

da literatura afro-brasileira e sobre a evolução de uma consciência negra que se expressa pela produção literária.

MINKA, J. Personagens negros, literatura branca. **D. O. Leitura**. São Paulo, dez. 1996, p. 2-3. Analisa as manifestações de racismo na literatura brasileira, por meio das imagens de homens e mulheres afro-brasileiros em autores como Monteiro Lobato, Coelho Neto e Graça Aranha, entre outros.

MOORE, Z. L. Solano Trindade Remembered, 1908-1974. **Luso-Brazilian Review**, v. 16, n. 2, p. 233-8, 1979. Breve panorama da obra de Solano Trindade, com comentários sobre alguns poemas.

MUSSA, B. Estereótipos de negro na literatura brasileira: sistema e motivação histórica. **Estudos Afro-Asiáticos**, v. 16, p.70-89, 1989. Ao constatar que os símbolos culturais híbridos dos modelos nativos e da cultura européia correspondem exatamente aos estereótipos do índio no Brasil, o artigo lança a hipótese de que os estereótipos negros possuem uma estrutura semelhante, baseada em sua própria gênese histórica.

MUSSA, A. B. N. Origens da poesia afro-brasileira: condicionamentos lingüísticos. **Estudos Afro-Asiáticos**, v. 19, p. 29-60, 1990. Estudo abrangente sobre as origens da poesia afro-brasileira.

NUNES, C. A poesia negra no Modernismo brasileiro. **Cultura**, v.2, n.5, p.118-123, 1972. Nunes sugere quatro características da produção poética negra brasileira: 1. temas da vida da população negra; 2. utilização de ritmos negros; 3. utilização de um vocabulário “novo, rico e sugestivo”; 4. expressão das vivências negras. Ainda que de certa relevância para qualquer pesquisador da literatura negra no Brasil, o texto de Nunes está repleto de visões estereotipadas do negro.

OLIVEIRA, E. A presença do negro na literatura brasileira. **Boletim Bibliográfico da Biblioteca Mário de Andrade**, v.42, n.2, p. 81-6, 1981. Panorama geral sobre autores negros na literatura brasileira. Apresenta algumas idéias para caracterização da literatura

negra no Brasil, além da menção de diversos autores relevantes, contemporâneos ou não, com destaque para os escritores presentes nos *Cadernos Negros*.

PEREIRA, E. A. Survey of African Brazilian Literature. **Callaloo**, v. 18, n. 4, p. 875-880, 1995. O artigo tem seu foco em autores e textos dos séculos XVIII e XIX, e do início do século XX. Aponta para a necessidade essencial de se encontrar um vocabulário crítico e pluralista que permita analisar a literatura afro-brasileira como uma faceta da literatura brasileira — que, por sua vez, deveria ser percebida como uma unidade que se constitui por diversidades.

PLATT, K. Race and Gender Representations in Clarice Lispector's "A menor mulher do mundo" and Carolina de Jesus' Quarto de Despejo. **Afro-Hispanic Review**, v.11, p. 51-57, 1992. Rara comparação entre as duas autoras, equilibrada e bem escrita. Apresenta bom conjunto de referências bibliográficas no final do ensaio.

PORTER, D. B. **Afro-Brazilians: A Working Bibliography**. Boston: G. K. Hall, 1978. Importante trabalho de compilação bibliográfica, que, infelizmente, encontra-se esgotado até mesmo nos Estados Unidos.

PRETO-RODAS, R. A. **Negritude as a Theme in the Poetry of the Portuguese-Speaking World**. Gainesville: University of Florida Press, 1970. Este estudo, hoje um tanto ultrapassado, ainda é uma referência bibliográfica obrigatória para os estudiosos de literatura negra. Em seus cinco capítulos, a obra discute a negritude enquanto tema poético, abordando-a na poesia brasileira (Domingos Caldas Barbosa, Cruz e Sousa Luiz Gama, Solano Trindade, Eduardo de Oliveira, Oswaldo de Camargo, Carlos de Assumpção) e na produção poética em língua portuguesa de alguns países africanos como Cabo Verde e São Tomé e Príncipe. A perspectiva comparativa é bem resolvida no ensaio final, embora o ensaio sobre a negritude na literatura brasileira apresente afirmações de validade bastante discutível ("...the blurring of racial lines has rendered impossible any absolute social separation based on ethnic origin.", p.21).

PROENÇA FILHO, D. O negro e a Literatura Brasileira. **Boletim Bibliográfico da Biblioteca Mário de Andrade**, v. 49, n. 1/4, p.77-109, 1988. Este ensaio tenta buscar

definições para literatura negra brasileira e seu redimensionamento no fluxo literário nacional.

RABASSA, G. **O negro na ficção brasileira: meio século de história literária**. Trad. Ana Maria Martins. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1965. Esta obra foi publicada originalmente em 1954 e traz um estudo de imagens do negro na literatura brasileira em prosa. São vários os autores estudados, com destaque para os contemporâneos: Graça Aranha, Coelho Neto, Domingos Olympio, Rachel de Queiroz, José Américo de Almeida, Damasceno Ferreira, Cacy Cordovil, Lúcia Miguel-Pereira, Perminio Ásfora, Abguar Bastos, Cornélio Penna, José Lins do Rêgo, Jorge de Lima, Oliveira Ribeiro Neto, Floriano Gonçalves, Sabino de Campos, Jorge Amado, Lúcio Cardoso, Eloy Pontes, Ignez Mariz, Menotti del Picchia, Nelio Reis, Novelli Junior, Leão Machado, Telmo Vergara, Lima Barreto, Afonso Schmidt, Nuto Sant'Anna, Érico Veríssimo.

REFLEXÕES sobre a literatura afro-brasileira. São Paulo: Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, 1985. Antologia de ensaios curtos elaborados por membros do grupo “Quilombhoje”. Contempla essencialmente questões sobre a caracterização da literatura negra brasileira. Inclui um ensaio sobre literatura infanto-juvenil. Autores: Luiz Silva (Cuti), Esmeralda Ribeiro, J. Abílio Ferreira, Jamu Minka (José Carlos de Andrade), Márcio Barbosa, Míriam Alves, Oubi Inaê Kibuko, Sônia Fátima da Conceição.

RIBEIRO, E. Literatura infanto-juvenil. In: **Reflexões sobre a literatura afro-brasileira**. São Paulo: Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, 1985. p.26-29. Aponta a necessidade de uma reformulação das práticas literárias de forma a atingir o público infanto-juvenil.

RIBEIRO, E. A escritora negra e seu ato de escrever participando. In: **Criação Crioula, Nu Elefante Branco**. São Paulo: s.n., 1987. p.59-65. Aborda a intervenção dos poetas e ficcionistas negros no processo de participação política, com destaque para a mulher negra escritora, comentando textos de Sônia Fátima da Conceição, Isabel Hirata, Terezinha Malaquias, Marise Tietra.

ROWELL, C. H. *African Brazilian Literature, Culture and History: A Selected Bibliography*. **Callaloo** 18, 4, p. x-xii, 1995. Um bom conjunto de referências para o estudo de cultura afro-brasileira de maneira geral.

SAYERS, R. S. **O negro na literatura brasileira**. Trad. Antônio Houaiss. Rio de Janeiro: Edições O Cruzeiro, 1958. Publicado originalmente nos Estados Unidos em 1956, este é um dos estudos mais famosos sobre a imagem do negro na literatura. Com uma abordagem diacrônica sobre a presença negra na literatura brasileira, a obra de Sayers, apesar de seu defasamento no tangente à abordagem teórico-metodológica, ainda pode representar um ponto de partida para estudos na área. Com análises mais extensas sobre Castro Alves, Machado de Assis e a presença negra no teatro brasileiro, a obra não deixa de abordar autores como Domingos Caldas Barbosa e Luiz Gama. A edição traz também uma interessante bibliografia e um índice de autores. É curioso notar que tanto Sayers quanto Rabassa reconhecem a mútua colaboração em seus trabalhos, mas nenhum cita o outro em suas respectivas bibliografias. Parece que Rabassa tem a precedência, uma vez que seu livro é de 1954 e o de Sayers é de 1956.

SAYERS, R. O negro na poesia do Modernismo. In: _____. **Onze estudos de literatura brasileira**. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL, 1983. p. 33-50. Análise da imagem e da expressão poética do negro no Modernismo brasileiro. Menciona Solano Trindade, Sosígenes Costa, Stella Leonardos, Jorge de Lima, Ribeiro Couto e Ascenso Ferreira. Existe uma versão em inglês desse ensaio, “The negro in the literature of Modernismo”.

SAYERS, R. As relações raciais na literatura brasileira. In: _____. **Onze estudos de literatura brasileira**. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira/INL, 1983. p.177-189. Palestra apresentada nos Estados Unidos em 1976. Expõe a maneira como as relações entre brancos e afro-brasileiros são apresentadas na literatura brasileira. Comenta sobre o interesse em um estudo comparado entre as literaturas afro-brasileira e afro-americana.

SAYERS, R. O poeta negro no Brasil: o caso de João Cruz e Sousa. In: _____. **Onze estudos de literatura brasileira**. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro: Civilização

Brasileira/INL, 1983, p. 81-114. Tradução de ensaio publicado no periódico *Luso-Brazilian Review*, 1978. Analisa a trajetória de Cruz e Sousa na condição de um “artista negro em uma sociedade branca” e o interesse do poeta por questões sociais. Detém-se também na “obsessão pelo branco” do autor de Broquéis. Utiliza o termo “negridão” e analisa a visão pessoal de Cruz e Souza a respeito da África.

SAYERS, R. The negro in the literature of Modernismo. In: LIMA, A. A. et al. **Miscelânea de estudos literários**: homenagem a Afrânio Coutinho. Rio de Janeiro: Pallas, 1984. p. 293-308. Versão em inglês do ensaio “O negro na poesia do Modernismo” Os comentários do autor foram ampliados e o foco se concentra em autores como Solano Trindade, Ascenso Ferreira, Sosígenes Costa, Stella Leonardos.

SILVA, L. (Cuti) Literatura negra brasileira: notas a respeito de condicionamentos. In: **Reflexões sobre a literatura afro-brasileira**. São Paulo: Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo, 1985. p. 16-24. Por meio de um breve panorama da produção literária negra no Brasil o autor apresenta algumas idéias importantes sobre a questão de descondicionamento estético e ideológico, como “resistência ao discurso dominante”.

SILVA, L. (Cuti). Luiz Gama: Uma trajetória além do seu tempo. **Estudos Afro-Asiáticos**, v.16, p.59-69, 1989. Aspectos biográficos e análise da obra de Luiz Gama. Ressalva a importância da reavaliação atual de sua poesia.

SILVEIRA, O. A produção literária negra (1975-1985). In: **Criação Crioula, Nu Elefante Branco**. São Paulo: s.n., 1987. p.87-88. Breve texto que trata da presença da literatura negra no Brasil e propõe estratégias para sua afirmação e continuidade.

TURNER, D. The Black Protagonist in Abdias do Nascimento’s Sortilégio and Eugene O’Neill’s Emperor Jones: Similarities and Differences. **Diáspora**, v.2, p. 166-174, 1993. Estudo sobre as semelhanças entre as peças de O’Neill e Nascimento, que decorreriam da influência exercida pelo dramaturgo norte-americano sobre o brasileiro.

XAVIER, A. **Da lamba à quizila** — a busca de uma expressão literária negra. In:

Criação Crioula, Nu Elefante Branco. São Paulo: s.n., 1987. p.89-98. Reflexões gerais sobre a expressão literária afro-brasileira, com interessantes propostas de inovação formal e busca de caminhos estéticos próprios.

